

## O PIBID NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Ivanilde Lima Silva<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

“ A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem” FREIRE (1983). Diante da afirmação do educador e filósofo brasileiro Paulo Freire, para que haja uma educação de qualidade é necessário a unificação de sentimentos. Ser professor na sociedade contemporânea sempre é um grande desafio, as adversidades vão desde a dislexia na aprendizagem dos alunos, péssimas condições de trabalho, mazelas na infraestrutura escolar, atos de violência, desvalorização do profissional, desigualdades socioeconômicas, problemas familiares. Contratempos responsáveis por um grande número de evasão escolar e exaustão por parte do profissional de educação.

Levando em consideração as afirmações citadas acima, o seguinte trabalho tem por objetivo apresentar relatos de experiências obtidas através do programa PIBID, e como o mesmo pode colaborar ativamente na formação dos acadêmicos de licenciaturas para a execução de seu papel educador nas escolas brasileiras. PIBID, é um programa ofertado pela coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, que por sua vez, está relacionado ao Ministério da Educação (MEC) cujo objetivo é oferecer experiências docentes aos discentes de licenciatura e lhes proporcionar o contato com o cotidiano escolar, tendo em vista que, através das experiências pibidianas no âmbito escolar o futuro discente será capaz de identificar e solucionar os principais problemas que assolam a educação brasileira.

O programa institucional de bolsas de iniciação à docência foi criado em 2007 sobre a portaria n° 038, sendo o primeiro documento a normatizar o programa no âmbito do ministério da educação, cujo objetivo é antecipar o vínculo dos estudantes de licenciaturas às práticas docentes, desde a sua criação o programa passou por diversas normatizações conforme a sua evolução na esfera nacional.

Dado o exposto, o seguinte relatório das experiências pibidiana no contexto da sua dimensão e sua importância na carreira das práticas docentes dos estudantes de licenciatura, o seguinte trabalho seguiu de forma sistemática, devido ao avanço do vírus covid 19 as atividades aconteceram em boa parte do tempo de forma remota, prática orientada pelo MEC, sobre a portaria n° 343 a fim de evitar aglomerações e maior contágio do vírus.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia Licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, [ivanildesilva.20190000895@uemasul.edu.br](mailto:ivanildesilva.20190000895@uemasul.edu.br).

As atividades foram delineadas de formas teóricas, com palestras nas quais traziam em sua essência abordagens das novas ordens da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), palestras que tratavam de abordagens sobre o “projeto político pedagógico da escola”, e seus desafios no âmbito da escola digna, reuniões com a finalidade de auxiliar os discentes na organização do diário de bordo.

Em sua forma prática as atividades ocorreram na escola da rede estadual de ensino no município de Imperatriz no Maranhão, em um primeiro momento as aulas aconteceram de forma virtual onde o papel de execução do pibidiano era auxiliar o professor da rede estadual de ensino, com criações de slides e atividades elaboradas por meio de formulários, direcionadas a turma do 3º A1, conforme a vacinação avançava e a população eram imunizadas, o retorno das aulas aconteceram de forma gradual possibilitando a presença dos pibidianos no âmbito escolar.

A presença do projeto (PIBID) dentro das universidades direcionadas aos estudantes de licenciaturas remete ao déficit do papel do professor dentro das escolas brasileiras, portanto, o seguinte projeto além de oferecer o primeiro contato dos licenciados com a realidade escolar ele contribui de forma direta na qualificação dos estudantes para que o mesmo possa exercer a futura profissão com maior credibilidade e confiança.

## **METODOLOGIA**

Quanto à metodologia utilizada no seguinte trabalho, em um primeiro momento foi feito um levantamento bibliográfico utilizado em todo percurso do projeto, artigos, teses, dissertações, artigos, livros e publicações sobre a temática vinculado aos temas abordados, logo em seguida metodologias ativas para incentivar a participação do aluno durante as aulas. Foram utilizadas ferramentas tecnológicas como fotos, slides, notebook, câmeras fotográficas, ferramentas nas quais pudessem contribuir e incentivar maior participação e interesse dos alunos para a temática trabalhada em questão, como novas formas de ver o mundo em que habitamos e entender a relação homem e natureza e como tal relação afeta nosso cotidiano e organização social.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para quem ingressa em um curso superior voltado para a atuação das práticas docentes, é de suma importância a preparação para o primeiro contato com o chão escolar e

respectivamente a aproximação com seus alunos, para que sejam estreitados a boa relação entre professor e aluno. Freire (1996, p.6) aponta que:

O bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma *cantiga de ninar*. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas.

Como sabemos, atualmente a educação em geral tem enfrentado diversos gargalos e um dos principais desafios diz respeito a valorização e qualificação do educador, que por muitas vezes acabam por ter que enfrentar problemas emocionais advindos dessas dificuldades.

Se há algo que os educandos brasileiros precisam saber, desde a mais tenra idade, é que a luta em favor do respeito aos educadores e à educação inclui que a briga por salários menos imorais é um dever irrecusável e não só um direito deles. A luta dos professores em defesa de seus direitos e de sua dignidade deve ser entendida como um momento importante de sua prática docente, enquanto prática ética. Não é algo que vem de fora da atividade docente, mas algo que dela faz parte. O combate em favor da dignidade da prática docente é tão parte dela mesma quanto dela faz parte o respeito que o professor deve ter à identidade do educando, à sua pessoa, a seu direito de ser (FREIRE, 1996,P 27.).

Visando atender a comunidade acadêmica da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), o programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) traz em sua essência a oferta do primeiro contato dos discentes com o cotidiano das escolas públicas e a valorização da formação inicial dos professores AMBROSETTI et al. ( 2013, p. 158).

Diante da discussão em torno do contato dos discentes com o cotidiano escolar e a valorização do profissional da educação Brasil (2010):

[...] incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente; promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras; e contribuir para elevar a qualidade dos cursos de formação de educadores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais e, conseqüentemente, seu IDEB.

É importante ressaltar que, o programa de bolsas de iniciação a docência abrange tanto os acadêmicos das licenciaturas quanto os professores das escolas públicas, chamados de professor preceptor. São os professores preceptores que facilitam o primeiro acesso a sala de aula e a escola em geral, acompanhando as atividades elaboradas pelos discentes bolsistas e facilitando a afinidade com todo âmbito escolar.

Um diferencial do programa é a concessão de bolsas não só a alunos e professores das universidades, mas também a professores de escolas públicas que acompanham as atividades dos bolsistas no espaço escolar, atuando como conformadores no processo de iniciação à docência (AMBROSETTI et al,p. 159, 2013.).

Além de proporcionar o primeiro contato com o cotidiano escolar, o PIBID fortalece os laços entre universidade, escola, comunidade, professores e alunos, tornando-se assim sujeitos inerentes no processo e ato de educar.

Nesse sentido, o Pibid apresenta novas possibilidades para a organização da formação docente, pois visa a superação de antigas práticas dicotômicas marcadas entre teoria e prática, pesquisa e ensino, escola e universidade. Ao possibilitar aos licenciandos uma imersão mais contínua e prolongada nas diversas dimensões e contextos do campo de trabalho docente: a escola. A formação docente, o Pibid, contribui para o reconhecimento da complexidade que envolve a constituição do sujeito professor (UNIOESTE, 2013, p. 2).

Para que haja bons profissionais da educação no mercado de trabalho brasileiro é essencial que haja investimentos e capacitação dos mesmos, esse trabalho consiste em realizações de formação continuada para professores e futuros professores que se encontram nas IES brasileiras, incentivadas por políticas públicas (PIBID) que valorizam a docência e que fazem acontecer a experiência entre a teoria e prática.

[...] teoria e prática são elementos indissociáveis da atividade docente, uma vez que para se refletir sobre seu trabalho, sobre sua ação, sobre as condições sociais e históricas de sua prática, o professor precisa de referenciais teóricos que lhe possibilitem uma melhor compreensão e aperfeiçoamento de sua atividade educativa. (LEITE, 2008, p 10)

A teoria e a prática caminham juntos com objetivo de fortalecer o conhecimento, não para que o mesmo seja transferido, mas que seja capaz de criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção, Freire (1996). Construir conhecimento requer ações recíprocas entre professor e aluno, uma troca de saberes que fortalecem e edificam o comprometimento por uma escola digna e educação de qualidade. “A esperança de que professor e alunos juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos igualmente resistir aos obstáculos à nossa alegria”, Freire (1996).

De acordo com a obra de Paulo Freire em educação como prática da liberdade, o ato de educar é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. É necessário que professores e futuros professores, estejam aptos e cientes de sua missão frente aos obstáculos existentes na educação brasileira que, por ventura possam vir interferir na sua prática docente, os futuros professores devem estar cientes que em seus caminhos haverá repressão, opressão, até mesmo perseguição. Pois, é o professor responsável por abrir os olhos dos estudantes para uma visão crítica do mundo em que vive, para que o mesmo tenha voz para lutar por seus direitos. “Ser professor é partir do princípio de ter amor pela profissão e estar engajado em ser um semeador da transformação em parceira com o aluno, inseridos na leitura do mundo, cujos objetivos

são: despertar a criatividade; desenvolver o senso crítico e incentivar o ato de reflexão através do conhecimento.” (A arte de Ensinar, 2013.)

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conforme dito anteriormente, a execução das atividades contou com partes teóricas e partes práticas na escola de rede estadual, sob o comando do professor supervisor de área no ano de 2020.

Devido ao surgimento do vírus covid19, as atividades ocorreram de forma virtual em um primeiro momento, logo depois seguimos para a prática dentro do corpo escolar, seguindo os protocolos definidos pelo (MEC), as reuniões e o retorno das aulas virtuais ocorreram via plataforma Google Meet, foram utilizados para realização das atividades escolares a plataforma Google Classroom e a plataforma Gonçalves Dias, que servira no aporte de conteúdos com qualidade.

No dia 10 de outubro de 2020 a UEMASUL realizou a abertura oficial do programa PIBID e RP, no dia 12 de novembro via Google Meet foi realizado pela iniciativa do professor orientador geral, a primeira reunião virtual com os bolsistas para discutir questões acerca do diário de bordo, o mesmo seria usado para nos auxiliar na coleta e organização de dados, no dia 26 de novembro de 2020 via Google Meet ocorreu a primeira palestra com abordagem sobre o seguinte tema “ O projeto político pedagógico e os desafios à construção da escola democrática”

Em 23 de Novembro de 2020 foi realizado uma reunião virtual com professor preceptor para fins de socialização com bolsistas do programa, 4 de dezembro de 2020 realizou-se uma reunião virtual com o objetivo de transmitir informações aos bolsistas, reapresentação de material didático - Diário de Bordo, fornecimento de material didático com base no texto 1” O projeto político pedagógico da escola: uma construção coletiva. Em 10 de dezembro de 2020 encontro virtual para debater sobre o seguinte tema: “Os desafios do projeto político pedagógico no âmbito da escola digna”, e a entrega do diário de bordo, todas as atividades citadas compreendem as atividades teóricas.

As atividades práticas do projeto tiveram início no dia 6 de abril de 2021 com término nos dias 14 e 15 de março de 2022, onde sistematicamente foram determinados o quadro e turma dos respectivos alunos. Vale ressaltar que, tais atividades foram realizadas voltadas para os bolsistas do ensino médio nos anos finais da educação, dentre as temáticas presente no livro didático dos alunos foram abordadas concepções acerca de indústria e espaço

geográfico; Capitalismo e espaço geográfico; Fluxos e redes no espaço globalizado e globalização financeira; Comércio Internacional e blocos econômicos - Expansão do Comércio Internacional; Subdesenvolvimento.

No decorrer da execução do projeto, foram realizadas palestras e seminários para apresentação de resultados dos subprojetos abordados pelos acadêmicos do curso de Geografia licenciatura, abordando os principais conceitos geográficos e o papel do professor frente às modificações do sistema educacional, o projeto PIBID ocorreu dentro do prazo de vigência de 18 meses.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em vista dos fatos mencionados, podemos concluir que a experiência proporcionada pelo programa PIBID juntamente com CAPES e a UEMASUL, foram atingidos de forma significativa e dentro do esperado, uma vez que, a experiência propôs ao discente vivenciar a realidade do cotidiano escolar, e uma maior afinidade com as práticas docentes desde à elaboração de materiais didáticos há uma maior afinidade com as ferramentas digitais, experiências significativas que se perduram ao ensino da Geografia, uma vez que, o professor de Geografia deve estar sempre atento às mudanças na sociedade e em busca de novas ferramentas para deixarem suas aulas mais dinâmicas e didáticas, um ensino que busque atrair os olhares dos seus alunos para questões importante da nossa sociedade.

## **AGRADECIMENTOS**

Deixo meus agradecimentos ao programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) por proporcionar o primeiro contato com espaço escolar, onde foi possível conhecer a realidade dos alunos, escola e professores. Agradeço a universidade estadual da região tocantina do maranhão - UEMASUL, por abraçar e facilitar o acesso de seus acadêmicos dentro das políticas públicas, para que seus discentes tenham o melhor aprendizado e experiência para a carreira docente, agradeço à professora doutora Luciléa Ferreira Lopes Gonçalves, ao professor Jailson de Macedo Sousa (*in memoriam*), Ronaldo dos Santos Barbosa e ao professor preceptor da rede estadual de ensino Agustinho Queiroga, que sempre estiveram presentes e contribuindo com nossa vida acadêmica, e todos os meus colegas bolsistas que fizeram parte deste lindo projeto.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências**. Disponível em: .AMBROSETTI, Neusa Banhara et al. Contribuições do Pibid para a formação inicial de professores. **Educação em perspectiva**, v. 4, n. 1, 2013. Acesso em: 22. Jun. 2022.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari, GHENDI, Evandro, ALMEIDA, Maria Isabel de. **Formação de Professores: caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T. J. **O programa institucional de bolsa de iniciação a Docência no contexto da formação de professores no IF Goiano**. Itinerarius Reflectionis, Goiânia, v. 12, n. 1, 2016. DOI: 10.5216/rir.v12i1.37138. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/37138>>. Acesso em: 4 abr. 2022.

PIBID.Ministério da educação.2022. Disponível em :<o.<http://portal.mec.gov.br/pibid.2022.Disponível>.> Acesso em: 22.Jun.2022.

**Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de nível superior-CAPES**.Ministério da educação.2022.Disponível em :< <https://www.gov.br/capes>>. Acesso em: 22.Jun.2022.

UNIOESTE. **Subprojeto de Geografia**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.PIBID.2013. Disponível em :< [http://www.capes.gov.br/imagens/stories/download/editais/edital\\_061\\_2013-pibid.pdf](http://www.capes.gov.br/imagens/stories/download/editais/edital_061_2013-pibid.pdf)>. Acesso em: 06.julho.2022.

FREIRE.Paulo .**Pedagogia da Autonomia** : Saberes necessários à prática educativa – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)UNIOESTE.

DOS SANTOS SILVA.Rosemeire. Reflexão: ser ou estar professor nos dias de hoje.**Ensinar transformar**. São Paulo, 6 de abril de 2013. Disponível em :< [ensinartransformar.blogspot.com](http://ensinartransformar.blogspot.com)>. Acesso em : 10.julho.2022.